



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Estado Nutricional Em Crianças De 1 A 5 Anos Em Uma Escola Municipal De Marília, Sp.

**Autores:** ALINE FERRARI MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA); MARCOS VINÍCIUS MURIANO DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA); GABRIELLE PAULO SÉRVIO DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA); MARÍLIA ALBANEZI BERTOLAZZI (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA); JAN PAGENOTTO SUKORSKI (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA)

**Resumo:** Objetivos: A pesquisa avaliou o estado nutricional de pré-escolares do primeiro ao quinto ano de idade em uma escola municipal de Marília, S.P. relacionando com os estados dos pais e aspectos socioeconômicos. Metodologia: As crianças foram medidas e pesadas e um questionário pré estruturado foi enviado aos responsáveis. Para classificação das crianças foram utilizadas curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde (OMS) e as que apresentaram infecção ou diarreia nos últimos 15 dias foram excluídas do estudo. Resultados: Participaram 214 crianças e a prevalência de peso acima do esperado foi de 42,08%. Dentre as de sexo masculino 28,8% tem risco de sobrepeso, 12,8% tem sobrepeso, 55,2% são eutróficas e 3,2% obesas; dentre as crianças de sexo feminino 1,12% tem magreza, 22,47% tem risco de sobrepeso, 11,24% tem sobrepeso, 60,67% são eutróficas e 4,49% obesas. Foi aplicado o teste do qui-quadrado com  $p < 0,05$  mostrando uma relação de dependência entre o estado nutricional da criança e o IMC do pai, tal como a escolaridade do pai e da mãe; o IMC da mãe, o fato de a criança ter sido amamentada por mais ou menos do que 6 meses ou a mãe trabalhar fora de casa não foram significativos, apesar da literatura mostrar relações entre IMC da mãe e estado nutricional da criança. Conclusão: Fatores que resultam no estado nutricional da criança vão desde os genéticos até os ambientais e socioeconômicos. Sabendo que no presente estudo foram significativas as relações entre o IMC do pai e o estado nutricional da criança, conclui-se que, à medida que há aumento no valor do IMC do pai, há um aumento da prevalência de alterações no estado eutrófico do filho; Igualmente importante é o fato de que pais e mães com maior escolaridade têm maior probabilidade de considerar o peso dos filhos como problema de saúde e portanto, maior empenho para reverter o quadro.